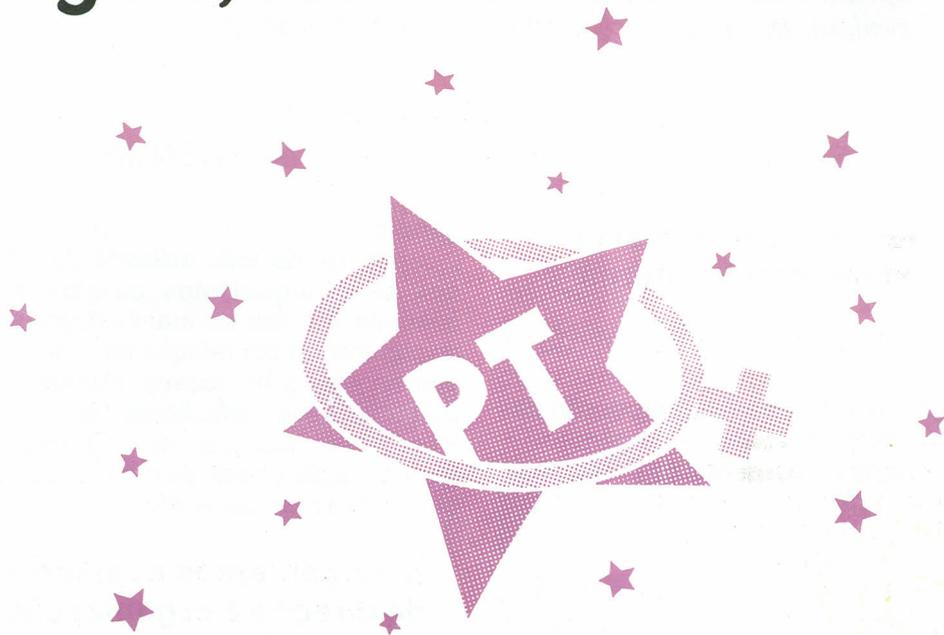


cx 01

O CONGRESSO DO PT E AS MULHERES

SUB-SECRETARIA NACIONAL DE MULHERES DO PT
PROPOSTA PARA O REGIMENTO INTERNO

"Agora, eu sou uma estrela..."



Mulheres do PT

Este documento foi elaborado na reunião da Sub-secretaria Nacional de Mulheres do PT, realizada no dia 22 de abril de 1991 em Belo Horizonte, como proposta a ser encaminhada à Comissão do Congresso responsável pela elaboração do roteiro de Regimento Interno, até o dia 04 de maio. Já passou por uma discussão na Sub-Secretaria Nacional e continuará sendo objeto de discussão e alterações até o Congresso. Propomos que as Secretarias ou Comissões Estaduais organizem a discussão das propostas que devemos apresentar ao Congresso também neste item, nos enviando, o mais rápido possível suas contribuições. Trata-se de nossa primeira elaboração sobre o Regimento Interno e, neste sentido, ainda carente de discussão e elaboração mais aprofundada. A discussão sobre a questão da violência sexista, por exemplo, ainda não está abordada.

São Paulo, 11 de maio de 1991.

Sub-secretaria Nacional de Mulheres do PT/SNMP

I- Princípios Gerais e democracia interna

. o PT deve buscar a definição de políticas que, em sua construção partidária, combatam a reprodução das discriminações sociais e de gênero.

. é parte fundamental da democracia interna, a plena participação política das mulheres, tanto na base quanto nos organismos dirigentes

. o PT garantirá que nos seus organismos de direção haja participação equitativa de mulheres e homens, estabelecendo objetivos concretos como forma de garantir a democracia de

gênero

. é dever de todo militante do PT, e dos seus organismos dirigentes, o combate a todas as manifestações de discriminação em relação às mulheres, aos negros, à homossexualidade, aos portadores de deficiência física, aos idosos, ou qualquer outra forma de discriminação social, de gênero, sexual, de cor ou raça, idade etc.

II- Organismos auxiliares de direção e organização de base

1-Secretarias de Mulheres

Objetivos

a) As Secretarias de Mulheres do PT são organismos auxiliares da direção do partido, nos seus respectivos níveis, que tem como objetivos a organização das mulheres dentro do partido, buscar construir as condições necessárias para para o avanço do partido como um todo, a partir do fortalecimento e aumento da participação política das próprias mulheres e do desenvolvimento da compreensão e elaboração do PT em relação ao feminismo e ao movimento de mulheres.

b) as Secretarias de Mulheres são, a nível estadual ou municipal, espaços de auto-organização das militantes petistas

Neste sentido, é papel das Secretarias de Mulheres:

- . acompanhamento, discussão e elaboração de propostas para intervenção das militantes petistas no movimento de mulheres, buscando unificar a intervenção das petistas no movimento

- . articular e coordenar o trabalho feminista do partido, em relação aos diferentes diretórios e/ou organismos de base do PT (núcleos)

- . assessorar o partido nos diversos aspectos do feminismo e da luta pela libertação das mulheres e em relação ao movimento de mulheres

- . desenvolver, em conjunto com a Secretaria de Formação, a formação feminista das militantes petistas, bem como colaborar para a integração da luta pela libertação das mulheres na

política geral de formação do partido.

- . elaborar, em conjunto com as Secretarias de Assuntos Institucionais, as propostas de políticas públicas em relação às mulheres para as bancadas e administrações petistas.

- . na articulação e unificação da intervenção das militantes petistas no movimento de mulheres, a Secretaria de Mulheres e Política Feminista desenvolverá uma relação privilegiada com a Secretaria de Movimentos Populares e a Secretaria Sindical.

2- Organização de base

- . a organização de base das militantes petistas do movimento de mulheres (núcleo de base ou qualquer forma que venha a ser definida) será semelhante, em estrutura, direitos e deveres, à organização de base dos militantes petistas de outros movimentos sociais

- . deve ser garantido aos organismos de base dos militantes petistas dos movimentos sociais direitos plenos de participação política.

III-Das direções partidárias

- . Na composição das direções estaduais e nacional do partido será garantida uma presença mínima de 30% de mulheres, como um passo necessário à construção da democracia de gênero no PT.

- *- as direções municipais deverão ter como meta a mesma proporção

mínima.

(A construção da plena participação política das mulheres é um processo que não se restringe à sua participação equitativa na direção. Vincula-se a toda uma política de combate às diferentes formas de discriminação, ao investimento na formação política das militantes mulheres, ao incentivo à auto-organização das mulheres etc. Garantir uma presença mínima de mulheres nos organismos de direção, entretanto, é condição essencial para que o partido reverta, na sua prática e vida cotidiana, a exclusão das mulheres da vida pública.)

. É dever das direções partidárias zelar pelo cumprimento da política de combate às discriminações em relação às mulheres, aos negros, à homossexualidade e às demais formas de discriminação.

IV- Dos Encontros e Convenções

Será garantido nos Encontros e Convenções do partido a organização de creches durante a sua realização, como forma de assegurar que nenhum delegado ou delegada seja privado de seu direito à plena participação em função de ter filhos.

V- Formação Política

. A formação política é um dos instrumentos de construção das condições de igualdade entre os militantes. Neste sentido, para combater a desigualdade de oportunidades e condições das mulheres em função de sua discriminação social e fortalecer a construção da igualdade real entre homens e mulheres no PT, o partido dará atenção especial à formação política das militantes mulheres.

. A luta pela libertação das mulheres será parte constitutiva dos programas de formação política geral do PT.

VI- Comunicação .

Os órgãos e veículos partidários de comunicação para a militância e a sociedade, deverão zelar para não reproduzir e reforçar os estereótipos e linguagem discriminatórios em relação às mulheres.

Com o objetivo de ampliar a assimilação do feminismo pelo PT e ampliar nossa atuação na luta contra a opressão das mulheres, os organismos de comunicação partidária deverão tratar periodicamente de temas relacionados à luta das mulheres e ao movimento de mulheres.